

## Apresentação

Romulo Maciel Filho  
Maria Alice Fernandes Branco

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MACIEL FILHO, R., and BRANCO, M. A. F. Apresentação. In: *Rumo ao interior: médicos, saúde da família e mercado de trabalho* [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008, pp. 9-10. ISBN: 978-85-7541-601-3. Available from: doi: [10.7476/9788575416013.002](https://doi.org/10.7476/9788575416013.002). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/64g49/epub/maciel-9788575416013.epub>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## *Apresentação*

O setor saúde tem progressivamente se tornado um importante gerador de empregos na economia brasileira e mundial. Somente no Brasil, é responsável por quase cem mil estabelecimentos de saúde, gerencia mais de meio milhão de leitos hospitalares e gera aproximadamente dois milhões de empregos diretos.

Por sua vez, as transformações por que vem passando a categoria médica no Brasil intensificaram-se a partir da década de 1970, como resultado das mudanças políticas e socioeconômicas do mundo contemporâneo, com impactos na formação, no mercado de trabalho, na organização dos serviços, na distribuição e no perfil desses profissionais, entre outros aspectos.

Essas transformações trouxeram importantes conseqüências. Uma delas foi a distribuição geográfica heterogênea desses profissionais. O número de escolas médicas, de vagas para o primeiro ano de residência médica e de médicos concentra-se fortemente nas regiões Sul e Sudeste, especialmente nesta última, seguindo a concentração da população e do Produto Interno Bruto (PIB). Mesmo nos locais onde há oferta desses profissionais, essa distribuição se dá de forma também heterogênea, com diferenciais intra-urbanos, em especial nas áreas mais violentas.

A distribuição geográfica de médicos é um problema com que se defrontam diversos sistemas nacionais de saúde e, no Brasil, tem-se tornado, cada vez mais, um grande desafio para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). A forte concentração geográfica dos profissionais e dos serviços impede a concretização dos princípios que regem o SUS, particularmente no que se refere à universalização, à integralidade e à própria descentralização.

A compreensão da complexidade de todo esse cenário não deve conduzir à perplexidade e ao imobilismo. Ao contrário, deve estimular a revisão de experiências e políticas, a crítica e o desenho de

estratégias que permitam o enfrentamento do problema. É com essa finalidade que aqui são evidenciados os fatores e condicionantes que interferem na distribuição e fixação de médicos, de forma a contribuir para identificar possíveis estratégias de intervenção que podem ser aplicadas à realidade brasileira, no contexto das políticas públicas.

Organizado em quatro capítulos, este livro inicia-se com a discussão dos fatores determinantes que conformaram o atual cenário da distribuição de médicos no Brasil. São abordados aspectos sobre a inserção dos médicos no mercado de trabalho em saúde e os determinantes históricos da oferta desses profissionais. O capítulo 1 ainda revela os encontros e desencontros entre o mercado de trabalho e a oferta de médicos nas regiões brasileiras, colocando em evidência a extensão do problema da má distribuição geográfica dessa categoria profissional.

As tentativas de enfrentamento da má distribuição geográfica em nosso país são discutidas no capítulo seguinte, no qual são identificados os programas implantados pelo governo federal que tiveram a interiorização de profissionais dentre suas metas.

Entre essas estratégias, o Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (Pits), iniciativa mais recente do Ministério da Saúde nesse campo e com características inéditas, é analisado em profundidade, no capítulo 3, como resultado de estudo desenvolvido pela Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (Observarh), na Estação de Trabalho do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/Fiocruz). Por ser a iniciativa governamental mais recente, criada especificamente para intervir sobre a má distribuição geográfica de médicos, e ter sido efetivamente implantada, contando com expressiva participação desses profissionais, o Pits se torna, sem dúvida, um caso decisivo para os que pretendem aprofundar o conhecimento sobre o tema.

No capítulo 4, é oferecida uma contribuição teórica com o objetivo de repensar as políticas e estratégias direcionadas para a distribuição e fixação de médicos no Brasil. Uma contribuição produzida como uma abordagem que enfatiza o processo político, que entende que as propostas devem emergir da própria realidade que se quer transformar, enquanto locus de conscientização e organização das forças institucionais e sociais comprometidas com a democratização da saúde.